

Levantamento Clínico de **PASSERIFORMES** atendidos em uma Clínica Médica Veterinária na zona sul de São Paulo entre Fev/2006 e Dez/2018

*“Clinical survey of passerines attended at a veterinary medical clinic located in the south of São Paulo
between february 2006 and december 2018”*

*“Encuesta de atendimientos a pájaros en clínica veterinaria postada al sur de la ciudad de São Paulo
entre febrero de 2006 hasta diciembre de 2018”*

Beatriz Kaori Gonçalves Fujii*

(beatriz.kgf@gmail.com)

Graduanda na Universidade Anhembi
Morumbi (UAM) - São Paulo, SP

Wesley Guilherme Rozino Lima

Graduando na Universidade São
Judas Tadeu (USJT) - São Paulo, SP

Eduardo Perez Manzo Júnior

Médico Veterinário, Pós-Graduado
em Clínica de Animais Silvestres e
Exóticos, Consultório de Animais
Silvestres (TUKAN) - São Paulo, SP

Thatiana Felix Sanches

Médica Veterinária, Pós-Graduada
em Programa de Aprimoramento
Profissional e Saúde Pública
FCAV - Unesp

Erica Pereira Couto

Médica Veterinária, Mestre em
Medicina e Bem-Estar Animal,
Consultório de Animais Silvestres
(TUKAN) - São Paulo, SP

*Autora para contato

RESUMO: Foi realizado um levantamento com 713 passeriformes que foram atendidos em uma clínica médica veterinária localizada na Zona Sul de São Paulo no período de fevereiro de 2006 a dezembro de 2018 com o objetivo de realizar um estudo retrospectivo dos casos clínicos dos passeriformes atendidos. A maioria das informações levantadas incluíam: queixa principal, principal suspeita clínica, sinais clínicos apresentados e hábitos alimentares. As principais suspeitas clínicas apresentadas foram: dermatológica (157 - 22,02%), trauma (142 - 19,92%), respiratório (97 - 13,60%), deficiência nutricional (79 - 11,08%), preventivo (79 - 11,08%), garrote de membro (31 - 4,35%), oftalmológico (31 - 4,35%), gastrointestinal (27 - 3,79%), comportamental (22 - 3,09%), outros (22 - 3,09%), neurológico (15 - 2,10%), reprodutivo (8 - 1,12%) e intoxicação (3 - 0,42%). Além disso, foram realizados exames complementares como hemograma, exame radiológico, exame coproparasitológico e exame de PCR para *Chlamydophila psittaci* e *Mycoplasma spp.* Concluiu-se que as afecções dermatológicas e as traumáticas foram as mais frequentes durante o período estudado. Além disso, a medicina veterinária profilática ainda não é vista com a devida importância pelos proprietários, que também carecem de informações a respeito do manejo nutricional e ambiental destas aves.

Unitermos: retrospectiva, aves, passeriforme, casuística

ABSTRACT: A survey was conducted with 713 passerines that were seen at a veterinary medical clinic located in the south of São Paulo in the period from february 2006 to december 2018 with the objective of collecting data for a retrospective study of the clinical cases of the passerines attended. Major of the data collected included main complaint, main clinical suspicion, clinical signs and nutritional habits. The main clinical suspicions presented were: dermatologic (157 - 22.02%), trauma (142 - 19.92%), respiratory (97 - 13.60%), nutritional deficiency (79 - 11.08%) preventive (79 - 11.08%), feet entangled (31 - 4.35%), ophthalmologic (31 - 4.35%), gastrointestinal (27 - 3.79%), behavioral (22 - 3.09%), others (22 - 3.09%), neurologic (15 - 2.10%), reproductive (8 - 1.12%) and intoxication (3 - 0.42%). In addition, complementary exams were performed, such as complete blood count, radiographic examination, parasitological examination and PCR test for *Chlamydophila psittaci* and *Mycoplasma spp.* It was concluded that dermatologic and traumatic conditions were the most frequent during this period. In addition, prophylaxis in veterinary medicine is still not seen with due importance by passerines owners, who also lack information regarding the nutritional and environmental management of these birds.

Keywords: retrospective, avians, passerines, casuistry

RESUMEN: Se hizo un levantamiento con 713 pajaros que pasaron por atendimento en clínica veterinaria de São Paulo en el periodo de febrero de 2006 hasta diciembre de 2018. Se tenia por objetivo hacer estudio retrospectivo de atendimientos de pajaros. En su gran mayoría se levantó: queja principal, principal sospecha clínica, señales clínicas y alimentación. Las principales sospechas presentadas fueron: dermatológicas (157 - 22,02%), traumatismos (142 - 19,92%), aparato respiratorio (97 - 13,60%), problemas nutricionales (79 - 11,08%), medicina preventiva (79 - 11,08%), garroteo en pata (31 - 4,35%), oftalmológicos (31 - 4,35%), gastroenteritis (27 - 3,79%), problemas comportamentales (22 - 3,09%), otros (22 - 3,09%), neurológicos (15 - 2,10%), reproductivos (8 - 1,12%) y intoxicaciones (3 - 0,42%). Además, fueron realizados exámenes como hemogramas, radiológicos, coproparasitológicos y busca de *Chlamydophila psittaci* y *Mycoplasma spp.* por ADN(PCR). Se conclui que las alteraciones dermatológicas y las traumáticas fueron las más comunes durante este período. La profilaxis en medicina veterinaria aun no se ve con la real importancia por los propietarios. Estes aun no tienen todas las informaciones a respecto del manejo nutricional y ambiental de los pajaros.

Palabras clave: retrospectivo, aves, passeriformes, casuística

Introdução

Considerada a nação com maior biodiversidade no mundo, estima-se que o Brasil possua mais de 13% da biota mundial e quase 2.000 espécies de aves¹. A maioria destas aves, cerca de 55,52%, pertencem à ordem Passeriformes¹. Na maioria das vezes, estas aves são mantidas em cativeiro de maneira inadequada,

o que pode acarretar o surgimento de doenças, principalmente as de característica oportunista ou as originárias pelo manejo inadequado². As aves compõem a maioria dos animais atendidos nas clínicas médicas veterinárias e centros de triagem de animais silvestres por todo o Brasil^{3,4,5,6,7}, havendo predominância de passeriformes em sua maioria^{3,5,6,7}. A prevenção de grande parte das

doenças pode ser feita a partir de cuidados gerais de higiene na criação, manejo alimentar adequado, água de boa qualidade e re-gras adequadas de manejo⁸.

O objetivo deste trabalho é determinar as principais ocorrências clínicas dos passeriformes atendidos no período de fevereiro de 2006 a dezembro de 2018 em uma clínica médica veterinária localizada na Zona Sul de São Paulo.

Materiais e Métodos

Foi realizado um levantamento com 713 passeriformes (63,96% exóticos e 36,04% nativos), mantidos como animais de estimação, que passaram por atendimento em uma clínica médica veterinária localizada na Zona Sul de São Paulo no período de fevereiro de 2006 a dezembro de 2018. Foram colhidos dados a respeito da queixa principal (motivo pelo qual o proprietário procurou a clínica veterinária), principal suspeita clínica, sinais clínicos apresentados, manejo alimentar e medicações utilizadas anteriormente (sem orientação qualificada), além de coleta de material biológico para a realização de exames complementares. Dentre os exames complementares, foram realizados: hemograma (através da punção da veia jugular direita e acondicionamento em tubo à vácuo com heparina de lítio)⁹, exame radiográfico (ao menos duas projeções – latero-lateral e ventro-dorsal), exames coproparasitológico (método Sheather)¹⁰ e PCRs para as bactérias *Chlamy-dophila psittaci* e *Mycoplasma spp.*

Resultados e Discussão

A espécie predominantes foram: o Canário “*Serinus canaria*” (390 = 54,70%), Trinca Ferro “*Saltator similis*” (85 = 11,92%), Pássaro preto “*Gnorimopsar chopi*” (38 = 5,33%), Diamante-de-Gould “*Erythrura gouldiae*” (24 = 3,51%), Mandarin “*Taeniopygia guttata*” (21 = 3,09%), Pintassilgo “*Carduelis carduelis*” (18 = 2,52%), Sabiá-Laranjeira “*Turdus rufiventris*” (18 = 2,52%), Curió “*Oryzoborus angolensis*” (17 = 2,38%), Coleirinha “*Sporophila caerulea*” (15 = 2,10%), Azulão “*Cyanocopsa brissonii*” (12 = 1,68%), Cardeal “*Paroaria sp.*” (12 = 1,68%), Corrução “*Icterus jamaicae*” (12 = 1,68%), Bicuado “*Oryzoborus maximiliani*” (10 = 1,40%), Canário-da-terra “*Sicalis flaveola*” (8 = 1,12%), Pardal “*Passer sp.*” (7 = 0,98%), Bem-te-vi “*Pitangus sulphuratus*” (6 = 0,84%) e outros passeriformes (2,52%) que não apareceram com frequência relevante, como Sanhaço “*Thraupis sp.*”, Bigodinho “*Sporophila lineola*”, Sabiá-preto “*Turdus leucops*”, Calafate “*Lonchura oryzivora*”, Alma-de-gato “*Piaya cayana*”, Sabiá-coleira “*Turdus albicollis*” e Tico-tico “*Zonotrichia capensis*”, (Gráfico 1).

Os principais motivos/queixas apresentados pelos proprietários foram: dermatológico (182 = 25,53%), trauma (175 = 24,54%), avaliação preventiva (103 = 14,45%), respiratório (85 = 11,92%), comportamental (50 = 7,01%), oftalmológico (34 = 4,77%), gastrointestinal (26 = 3,65%), garrote de membro (19 = 2,66%), outros (17 = 2,38%), neurológico (14 = 1,96%) e reprodutivo (8 = 1,12%) (Gráfico 2).

As principais suspeitas clínicas apresentadas pelos médicos veterinários foram: dermatológica (157 = 22,02%), trauma (142 = 19,92%), respiratório (97 = 13,60%), deficiência nutricional (79 = 11,08%), preventivo (79 = 11,08%), garrote de membro (31 = 4,35%), oftalmológico (31 = 4,35%), gastrointestinal (27 = 3,79%), comportamental (22 = 3,09%), outros (22 = 3,09%), neurológico (15 = 2,10%), reprodutivo (8 = 1,12%) e intoxicação (3 = 0,42%) (Gráfico 3).

Passeriformes que frequentaram a Clínica no período de fev/2006 a dez/2018

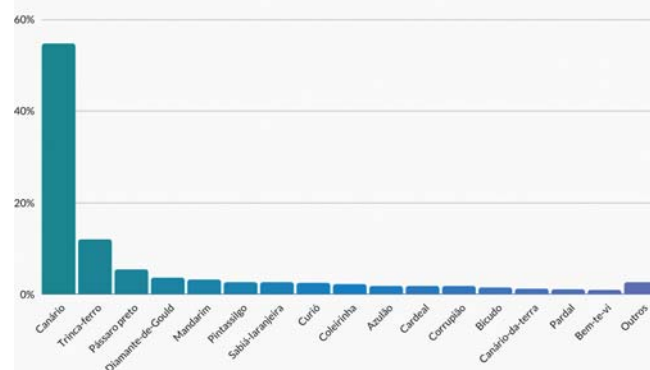


Gráfico 1: Relação percentual dos principais passeriformes que frequentaram a Clínica Médica Veterinária no período entre fevereiro/2006 e dezembro/2018

Principais motivos/queixas apresentadas pelos proprietários

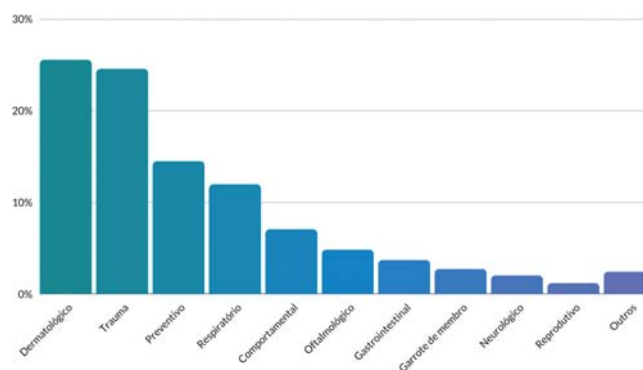


Gráfico 2: Relação percentual dos motivos/queixas indicadas pelos proprietários. Entende-se por “outros” motivos não esclarecidos pelo proprietário e/ou incapacidade de explicação por parte do proprietário (animal resgatado por proprietário) ou animal encontrado em óbito (sem histórico clínico).

Principais suspeitas clínicas indicadas pelos médicos veterinários

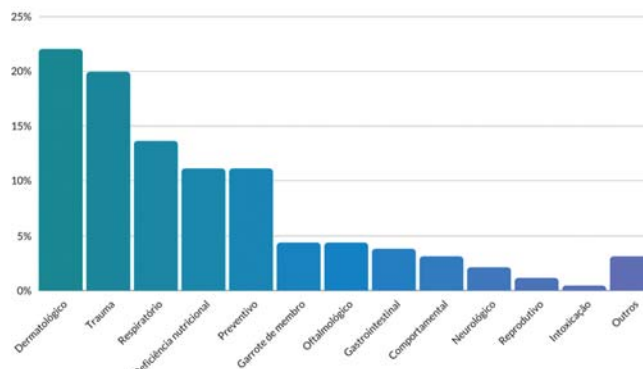


Gráfico 3: Relação percentual das suspeitas clínicas indicadas pelos médicos veterinários. Entende-se por “outros” motivos não esclarecidos a tempo e/ou incapacidade de esclarecer óbito de animal via necropsia (não autorizado pelo proprietário) ou animal encontrado em óbito (sem histórico clínico).

Através da comparação dos gráficos (Gráficos 1 e 2), é possível observar que a queixa comportamental aparece em grande quantidade por parte dos proprietários, porém não aparece em grande número como suspeita clínica após a avaliação do animal pelo médico veterinário responsável, levando a crer que a mudança comportamental pode ser o principal sinal a ser percebido pelo proprietário, porém não necessariamente reflete a verdadeira afecção do animal em questão⁴.

É possível observar também que 23,30% dos animais atendidos com motivo/queixa inicial preventiva, apresentaram alguma alteração correspondente à alguma suspeita clínica (descrita no gráfico 2), demonstrando que muitas vezes o proprietário não está ciente da real saúde da ave. Na maioria das vezes isto ocorre por falta de demonstração visual evidente (como apatia e diarreia) e ou falta de conhecimento do proprietário em relação ao manejo adequado destes animais.

Em contrapartida, a deficiência nutricional e intoxicação apareceram somente em suspeitas clínicas, não sendo mencionados pelos proprietários como um motivo/queixa. Isso pode ser resultado da falta de informações sobre o manejo nutricional e ambiental destas aves¹¹.

A alimentação mais comum utilizada pelos proprietários são: frutas (554 = 77,69% - principalmente maçã e banana), seguida de mistura de sementes adquirida de embalagens abertas (venda à granel) (502 = 70,40%), verduras (386 = 54,13% - principalmente couve e escarola), ração extrusada (195 = 27,34%), mistura de sementes embaladas (183 = 25,66%), legumes (128 = 17,95% - principalmente milho), comida humana (119 = 16,69% - principalmente ovo cozido e pão) e insetos (53 = 7,43% - somente *tenebrio molitor*) (Gráfico 4).

Fornecer uma alimentação com qualidade para as diversas espécies de passeriformes criadas em cativeiro é um desafio, pois as necessidades nutricionais de cada espécie e as suas manifestações clínicas têm uma variedade muito ampla. Além disso, muitas vezes o proprietário do animal não possui o conhecimento necessário referente ao manejo alimentar adequado da espécie que possui, levando à uma dieta que não supre todas as necessidades nutricionais de sua ave¹².

O exame solicitado mais realizado pelos proprietários foi o coproparasitológico com 39,27% de aceitação, seguido do exame radiográfico (3,64%) e do hemograma (0,56%). Das amostras fecais autorizadas para coleta e análise, 12,14% foram autorizadas para a realização de exame de PCR para as bactérias *Chlamydia psittaci* e *Mycoplasma spp.*

Dos 280 passeriformes que tiveram suas amostras de fezes autorizadas para a realização do exame coproparasitológico, 27 (9,64%) tiveram resultados positivos (Gráfico 5). Destes, 25 (92,59%) animais foram diagnosticados com *Eimeria sp.*, 1 (3,70%) com *Isospora sp.* e 1 (3,70%) com *Macrorhabdus ornithogaster*.

Também foi possível observar que cerca de 24% dos proprietários tentaram utilizar medicações sem orientação especializada antes de procurarem um auxílio médico veterinário (Gráfico 6).

Isso demonstra que devido à carência de informação a respeito da criação e manutenção destas aves em cativeiro, se predomina erroneamente o empirismo, fazendo com que ocorram administrações de drogas sem nenhum embasamento técnico especializado. Isso também leva à utilização inadequada de medicamentos, podendo levar à quadros de intoxicação ou desenvolvimento de resistência às drogas já utilizadas na rotina clínica^{10,11}.

Alimentos oferecidos às Aves

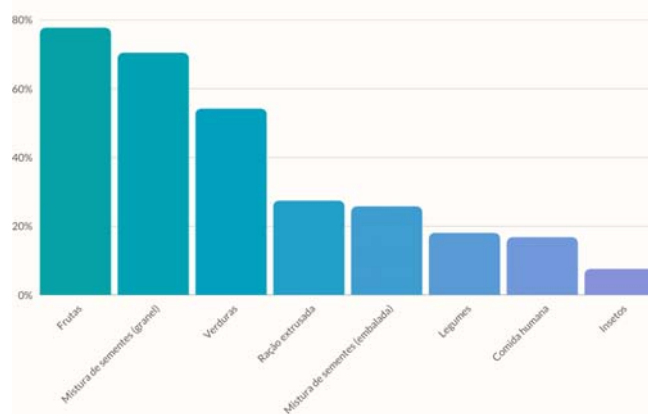


Gráfico 4: Relação percentual dos alimentos oferecidos com mais frequência aos passeriformes atendidos

Animais Negativos X Animais Positivos

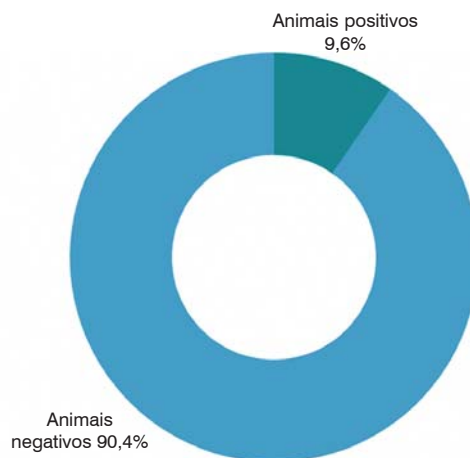


Gráfico 5: Relação percentual dos animais positivos em comparação com os animais negativos no exame coproparasitológico

Aves medicadas previamente sem prescrição médica veterinária

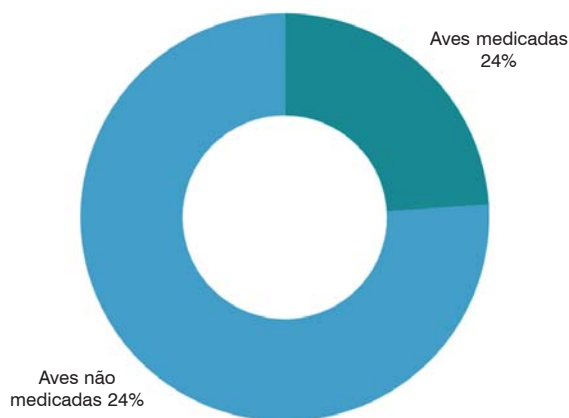


Gráfico 6: Relação percentual de proprietários que medicaram suas aves sem prescrição médica veterinária e antes de procurar um auxílio médico veterinário

Conclusão

A medicina veterinária profilática ainda não é vista com a devida importância pelos proprietários de passeriformes. Tal fato dificulta o manejo destes animais em cativeiro e muitas vezes os sinais clínicos inespecíficos podem ser subestimados, levando ao desenvolvimento de afecções agudas ou crônicas.

Vale ressaltar que o proprietário, na maioria das vezes, não possui informações corretas sobre o manejo alimentar, ambiental e sanitário destas aves, levando ao fornecimento de alimentos e medicações de maneira empírica e inadequada. Além disso, são escassas ou contraditórias as informações sobre vários aspectos da criação destas aves divulgadas aos proprietários, visto que muitas das doenças diagnosticadas poderiam ter sido evitadas com o manejo adequado. +

REFERÊNCIAS

1. BRITO, M.C.R. Diagnóstico, registro e destinação da avifauna recebida no pré-arara centro de reabilitação de animais silvestres. **Dissertação de Mestrado**. São Paulo: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); 2017.
2. LIMA, V.F.S.; BEZERRA, T.L.; ANDRADE, A.F.; RAMOS, R.A.; FAUSTINO, M.A.; ALVES, L.C. et al. Parasitos gastrointestinais de aves exóticas que vivem em cativeiro no estado de Sergipe, Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, 2016; 26(1):96-99.
3. FIGUEIRA, C.J.M. Diagnóstico de apreensões de aves, répteis e mamíferos no Estado de São Paulo. **Tese de Doutorado**. São Paulo: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); 2007.
4. FOTIN, C.M.P. Levantamento prospectivo dos animais silvestres, exóticos e domésticos não convencionais, em cativeiro domiciliar, atendidos em clínicas particulares no município de São Paulo: aspectos de manejo e principais afecções **Dissertação de Mestrado**. São Paulo: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP; 2005.
5. FREITAS, S.O.; TRANQUILIN, M.V.; LEHMKUHL, R.C.; SEKI, M.C.; CARRASCO, A.O.T. Estudo retrospectivo da casuística de animais atendidos no Serviço de Atendimento a Animais Selvagens – **SAAS/UNICENTRO**. In: XVII Semana de Iniciação Científica da UNICENTRO; 2012.
6. FREITAS, A.C.P.; OVIEDO-PASTRANA, M.E.; VILELA, D.A.R.; PEREIRA, P.L.L.; LOUREIRO, L.O.C.; HADDAD, J.P.A. et al. Diagnóstico de animais ilegais recebidos no centro de triagem de animais silvestres de Belo Horizonte, Minas Gerais, no ano de 2011. **Ciência Rural**, 2015; 45(1):163-170.
7. PAGANO, I.S.A.; SOUSA, A.E.B.A.; WAGNER, P.G.C.; RAMOS, R.T.C. Aves depositadas no Centro de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA na Paraíba: uma amostra o tráfico de aves silvestres no estado. **Ornithologia**, 2009; 3(2): 132-144.
8. CARNEIRO, M.B.; JÚNIOR, A.C.; MARTINS, I.V.F. Avaliação coproparasitológica e clínica de aves silvestres e exóticas mantidas em criatórios particulares no município de Alegre - ES. **Ciência Animal Brasileira**, 2011; 12(3): 525-529.
9. CÂNDIDO, M.V. Hematologia, bioquímica sérica e nutrição em aves: Cracidae. **Tese de Mestrado**, Paraná: Universidade Federal do Paraná (UFPR); 2008.
10. RITCHIE, W.; HARRISON, G.J.; HARRISON, L.R. Avian medicine: principles and application. Florida: **Wingers**; 1994.
11. SILVA, D.C.; HOMEM, C.G.; NAKAMURA, A.A.; SILVA, V.C.; MEIRELES, M.V. Pesquisa de oocistos de *Isospora* spp. em passeriformes criados em cativeiro. **Ciência Animal Brasileira**, 2014, 15(4):484-489.
12. JUNIOR, R.B.; PITA, M.C.G. A importância do cálcio e fósforo na nutrição de psitacídeos e passeriformes - uma revisão. **PUBVET**, Londrina, v.7, n.19, Ed. 242, Art. 1596, Outubro, 2013.